

Bancos reiteram as promessas ao Brasil

Nova Iorque — O Chile chegou a um acordo com sua comissão bancária e assessoria sobre um novo empréstimo de 780 milhões de dólares para financiar suas necessidades de 1984, segundo anunciou a comissão de bancos. O acordo surgiu depois de quatro dias de negociações na semana passada entre a comissão de bancos e uma equipe chilena liderada pelo ministro das Finanças Carlos Cáceres.

Sobre o Brasil, tem havido informações de que o primeiro pagamento do empréstimo-jumbo foi condicionado a um empréstimo do Fundo Monetário Internacional (FMI), que deverá ser desembolsado em 15 de março. "Estamos planejando ir adiante", comentou um banqueiro. "O Brasil receberá os três bilhões em três parcelas iguais com uns poucos dias entre si, de forma a não agitar os mercados".

O Manufacturers Hanover Trust, que lidera a comissão bancária do Chile e que é seu agente da nova verba, afirmou que o Chile havia recebido cerca de meio ponto percentual acima do empréstimo de 1,3 bilhão de dólares assinado em julho passado.

Um porta-voz do Manufacturers afirmou que um telex seria enviado ontem aos bancos credores internacionais do Chile solicitando a autorização do empréstimo. A fonte afirmou que os termos melhores "refletem uma melhoria na economia chilena e em sua posição comercial".